

## ADUBAÇÃO NITROGENADA DE COBERTURA PARA A LINHAGEM DE FEIJÃO 11948

Sandy da Silva SOARES<sup>(1)</sup>; Hayra Messias CÂNDIDO<sup>(1)</sup>; Jaciane Nascimento SILVA<sup>(1)</sup>; Camila Gomes de SOUSA<sup>(1)</sup>; Mábio Chrisley LACERDA<sup>(2)</sup>

<sup>(1)</sup>Estudante, Uni-Anhanguera, Goiânia, GO, sandydasilvasoares@outlook.com;

<sup>(2)</sup>Pesquisador, Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO

O feijão (*Phaseolus vulgaris*) constitui a principal fonte de proteína vegetal do brasileiro, com consumo médio per capita de 16,5 kg/ano sendo o Brasil o maior produtor e consumidor do grão. O melhoramento de plantas em conjunto com as técnicas de manejo adequadas tem como objetivo maximizar o potencial produtivo da cultura. Fornecer os nutrientes na época e dose adequada são essenciais para que a planta de feijão expresse rendimento superior. Essa leguminosa é exigente em termos de adubação, devido ao seu sistema radicular pouco profundo e ciclo relativamente curto. Há várias dúvidas, principalmente, quanto à dose adequada de nitrogênio já que é o nutriente exigido em maiores quantidades pela planta do feijão. O objetivo do trabalho foi avaliar o rendimento de grãos do feijoeiro comum, Linhagem 11948, em resposta às diferentes doses de adubação nitrogenada em cobertura. O experimento foi realizado na Embrapa Arroz e Feijão, Município de Santo Antônio de Goiás (GO), em um Latossolo Vermelho distrófico, de textura argilosa. A cultura do feijoeiro foi conduzida sob sistema de semeadura direta, irrigado por pivô central na safra de inverno 2015 onde a cultura antecessora foi milho. A cultura do feijoeiro foi implantada com espaçamento de 0,45 m e população de 15 plantas m<sup>-1</sup>. Para a adubação de base foi utilizado 300 kg.ha<sup>-1</sup> da formulação do adubo supersimples. Para adubação de cobertura foram utilizadas as diferentes dosagens de nitrogênio: 0, 25, 50, 75, 100, 125 e 150 kg ha<sup>-1</sup>. Os resultados mostraram que a linhagem de feijão 11948 obteve resposta linear em termos de produtividade em relação às diferentes doses de Nitrogênio ( $y = 296,74x + 1337,7$ ;  $R^2 = 0,9292$ ).

Essa linhagem respondeu bem em termos de produtividade dentro das doses testadas. Da dose zero à dose de 150 kg ha<sup>-1</sup> houve incremento de produtividade de grãos passando de 1.642 a 3.670 kg ha<sup>-1</sup>, respectivamente. Isso evidencia a importância do manejo de nitrogênio para novas linhagens/cultivares de modo que as mesmas possam expressar o máximo potencial produtivo dentro do sistema.

**Palavras-chave:** *Phaseolus vulgaris*, nitrogênio, nutrição mineral de plantas.

**Apoio financeiro:** Embrapa